



COMUNICAÇÃO DIGITAL NO SÉCULO XXI: OS MEMES E SUAS FORMAÇÕES DISCURSIVAS

Janaina Ribeiro Pireda Teixeira Lima¹

Lucas Capita Quarto²

Eliana Crispim França Luquetti³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar o papel dos memes no cenário da comunicação digital atual. A análise concentra-se em como esses textos virais que se espalham na internet refletem no discurso cotidiano das pessoas. O texto discute como os memes podem se transformar em instrumentos de difusão de ideologias, atitudes e valores, sendo moldados e moldando as interações na rede. Ao examinar as características discursivas e multimodais dos memes mais virais de 2023 a 2025, o estudo evidencia sua habilidade de adaptação à linguagem do dia a dia. Baseado em autores como Ghizzi (2020), Motta-Roth (2011), Orlandi (2012), e Mussalim (2001), o artigo defende que os memes têm um papel crucial na construção de discursos coletivos e na interpretação de significados no espaço digital. Como resultado, este trabalho buscou compreender como a utilização de memes pode apresentar a interpretação de significados implícitos, natureza da viralização e o impacto no discurso. Acredita-se que os resultados da pesquisa colaborem significativamente para a sociedade ao evidenciar o papel dos memes como instrumentos eficazes de comunicação e interpretação de sentidos no ambiente digital.

Palavras-chave: Tecnologia, Memes, Discurso.

¹ Doutoranda em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual Norte Fluminense. janainarptl@gmail.com

² Doutorando em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual Norte Fluminense. lcapitaiv@gmail.com

³ Pós-doutorado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual Norte Fluminense. elinafff@uenf.br



INTRODUÇÃO

A comunicação digital no século XXI tem provocado transformações significativas nas formas de interação dos falantes. Nesse cenário, os memes surgem como uma expressão singular da linguagem digital, que se espalha rapidamente e mobiliza conteúdos multimodais para construir discursos que saem da internet e permeiam o cotidiano das pessoas. Mais do que simples imagens ou piadas, os memes configuram-se como formas complexas de comunicação que refletem e influenciam ideologias, valores e atitudes sociais.

De acordo com Azevedo (2024) a palavra meme faz parte do cotidiano de todos os usuários das redes. O termo "meme" foi ganhando espaço e adquirindo significações diversificadas ao longo do tempo. Para compreendê-lo adequadamente é fundamental dialogar com a gênese do vocábulo. O termo foi cunhado pelo biólogo britânico Richard Dawkins ao publicar, em 1976, a obra *The Selfish Gene* ("O Gene Egoísta"). Nesse livro, Dawkins apresenta a primeira definição formal do conceito de "meme", concebido como uma unidade mínima de informação cultural que se propaga entre indivíduos e gera replicação de ideias, comportamentos e símbolos, de forma análoga à transmissão genética. Essa origem teórica fundamenta o entendimento contemporâneo dos memes, especialmente no contexto digital, onde eles atuam como elementos replicadores e transformadores de sentidos culturais (Azevedo, 2024). O meme, portanto, não é um termo exclusivo desta década, pois a sua origem bem como o seu uso relacionado a um contexto digital aconteceu muito antes.

No âmbito da comunicação digital, as plataformas virtuais e redes sociais configuram-se como espaços privilegiados para o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, possibilitando a construção coletiva do conhecimento, a troca instantânea de informações e a participação ativa dos estudantes. A multimodalidade desses ambientes, que integra texto, imagens, áudio e vídeo, contribui significativamente para o engajamento dos usuários (De Souza, 2013). A maioria dos memes que são hoje veiculados na internet apresenta-se sob a forma de fragmentos textuais e imagens. Sendo assim, enquanto textos multimodais, eles atuam como meio de comunicação e transmissão de conhecimento (De Souza, 2013). Atualmente, a internet constitui um elemento inseparável do cotidiano das pessoas, influenciando significativamente as práticas comunicativas contemporâneas.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo investigar o papel dos memes enquanto gênero textual digital, focalizando a análise de suas características discursivas e a maneira pela qual esses elementos transcendem o ambiente virtual para integrar-se às formas discursivas presentes na vida social. Buscou-se responder a seguinte questão-problema: o

memes pode ampliar sua capacidade discursiva, sendo atribuído ao discurso cotidiano dos falantes? Acredita-se que os memes podem ser expandidos das esferas digitais e serem absorvidos à comunicação cotidiana, tornando-se ferramentas linguísticas fundamentais para a articulação e transformação do discurso nas interações sociais digitais e presenciais. Como metodologia, o estudo se vale de um levantamento bibliográfico sobre a temática, bem como análise dos principais memes entre 2023 e 2025 e seu impacto no discurso do brasileiro. A pesquisa destaca ainda como esses textos virais contribuem para a formação e disseminação de discursos coletivos, assim como para a construção de sentidos que ultrapassam o plano individual.

1 AS REDES SOCIAIS, OS MEMES E A COMUNICAÇÃO DIGITAL

Historicamente, o ser humano tem vivido em um ambiente definido pela comunicação, utilizando as tecnologias disponíveis em cada período para viabilizar essas interações. Com o avanço progressivo dos recursos tecnológicos, especialmente no domínio das tecnologias, o indivíduo passou a incorporar esses recursos em diversas esferas da sua vida, incluindo atividades profissionais, de lazer, aprendizagem e relações interpessoais. Essa integração tem transformado os modos de interação social, ampliando as possibilidades comunicativas e promovendo novas dinâmicas sociais e culturais (Da Silva, 2010). Segundo Castells (2006), desde a década de 1980, o mundo vivencia um processo de transformação estrutural que se caracteriza pela emergência de um novo paradigma tecnológico, fundamentado nas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Esse processo multidimensional teve início nos anos 1960 e expandiu-se de maneira desigual em diferentes regiões globais.

Hodiernamente, dentro desse viés tecnológico, a comunicação digital tem se configurado como uma ferramenta central em todas as esferas sociais. Na educação, por exemplo, tem sido possível alterar práticas pedagógicas, processos de aprendizagem e as formas de comunicação. Dessa forma, o termo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), surge então como uma evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), passando a demarcar a era digital, quando computadores e outros elementos digitais começaram a predominar na cultura de produção e consumo de informações (Silva, 2020). A integração das TDICs nos ambientes educacionais possibilita novas formas de interação entre professores e alunos, estreitando relações e ampliando o

acesso ao conhecimento. Tais mudanças desafiam as metodologias tradicionais e demandam uma reconfiguração dos papéis dentro do processo educativo.

Segundo Santos e Staub (2013, p. 10), “ao considerar-se o princípio da educação sistematizada, observa-se que são utilizadas diversas tecnologias educacionais de acordo com cada época e período histórico.” Ainda segundo os autores, um dos principais desafios da atualidade é adaptar a educação à tecnologia moderna e aos meios de comunicação atuais.

Entretanto, as plataformas virtuais e as redes sociais emergem como espaços privilegiados para o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras. Elas possibilitam a construção coletiva do conhecimento, favorecem a troca instantânea de informações e estimulam a participação ativa dos estudantes. Importante observar que

A rede social é definida como um serviço baseado na internet, que permite aos indivíduos construir um perfil público ou semi-público, dentro de um sistema delimitado, articular uma lista de outros usuários com quem compartilham a conexão e ver e recorrer a sua lista de conexões e as outras que estejam dentro do sistema. A natureza e a nomenclatura dessas conexões podem variar de um lugar a outro (Boyd; Ellison, 2007, p. 16).

A partir dessa definição, torna-se evidente que as redes sociais exercem um papel fundamental na configuração dos modos como as pessoas se comunicam, sendo capazes de transformar práticas comunicativas ao cultivar a interatividade e a instantaneidade na troca de informações, moldando não apenas a linguagem, mas também os modos como os indivíduos expressam suas identidades por meio do discurso. Dessa forma, as redes sociais atuam como agentes que redefinem continuamente os padrões sociais de comunicação, refletindo a complexidade e a fluidez da cultura contemporânea (Nunes *et al.*, 2024).

Sendo assim, os memes exercem uma influência significativa sobre a comunicação digital ao funcionarem como instrumentos de expressão cultural, social e humorística, além de promoverem a disseminação rápida de informações e opiniões. Para Martino e Grohmann (2017), os memes têm a capacidade de reificar tendências, moldar a discussão pública, influenciar a opinião social e criar um senso de pertencimento em comunidades virtuais, ao mesmo tempo em que desempenham papel importante na estratégia de comunicação de marcas e influenciadores digitais.

2 CARACTERÍSTICAS DISCURSIVAS E MULTIMODAIS DOS MEMES

Continuamente, os memes assumiram um papel fundamental na comunicação digital, tanto dentro quanto fora do contexto educacional. Na educação, os memes se destacam como recursos significativos para o ensino da língua portuguesa. Enquanto gêneros textuais

multimodais, eles possibilitam a articulação entre elementos visuais e linguísticos, promovendo práticas discursivas contemporâneas que refletem as dinâmicas culturais e comunicativas da sociedade atual. Dessa forma, os memes constituem ferramentas pedagógicas relevantes para o desenvolvimento de habilidades interpretativas e expressivas no ambiente escolar.

Já na internet, “meme é uma mensagem quase sempre de tom jocoso ou irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais” (Torres, 2016, p. 60). Os memes, enquanto fenômenos culturais e digitais, apresentam características discursivas próprias que podem refletir a complexidade da linguagem contemporânea. Guerreiro (2016) afirma que eles se constituem de formas de expressão que articulam sentido por meio de um discurso condensado e carregado de interessoalidade, permitindo múltiplas interpretações conforme o contexto em que circulam. Essa polissemia discursiva fortalece a função social dos memes, que atuam como veículos para a comunicação rápida e eficaz de ideias, emoções e críticas sociais.

Do ponto de vista multimodal, os memes combinam diferentes recursos semióticos, sobretudo imagens, texto, sons e elementos gráficos, o que amplia significativamente suas possibilidades de comunicação. Essa integração visa engajar o receptor de maneira visual e intelectual, promovendo uma experiência interativa que transcende o texto escrito tradicional. A multimodalidade dos memes contribui para a construção de significados complexos, onde a relação entre os elementos visuais e verbais é fundamental para a interpretação (Ghizzi, 2020).

Além disso, a economia linguística presente nos memes é uma característica discursiva marcante. Eles utilizam geralmente frases curtas, fragmentadas ou até incorretas propositalmente, para criar impacto e humor. Essa condensação do discurso favorece a transmissão rápida e viral dos conteúdos nas redes sociais, tornando os memes aptos a captar a atenção em meio à imensa quantidade de informação disponível no ambiente digital. A informalidade linguística dos memes também ressignifica normas tradicionais da linguagem, aproximando-se do modo falado, coloquial e, conseqüentemente, do falante (Pereira; Santos; Araújo, 2024).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, esta pesquisa se propõe a analisar alguns dos principais memes virais entre os anos de 2023 e 2025 que foram integrados, mesmo que de maneira temporária, ao discurso cotidiano dos brasileiros. Primeiramente, é possível destacar a forte ligação com a cultura e o contexto local brasileiro, utilizando expressões populares, gírias, trocadilhos e referências culturais regionais, o que cria uma linguagem própria e identificável para os usuários, reforçando o sentimento de pertencimento e comunidade. Essa identificação cultural local é fundamental para a viralização e incorporação dos memes na fala cotidiana.

Quadro 01 – Memes virais de 2023 a 2025

Ano	Meme	Descrição	Natureza da Viralização	Impacto no Discurso
2025	Guiana Brasileira	Sátira geopolítica que transforma Portugal em "estado brasileiro", viralizada com vídeos.	Sátira cultural e política	Comentários sobre geopolítica e identidade nacional.
2025	Vampetaço	Protesto digital usando memes do ex-jogador Vampeta contra tarifas dos EUA.	Humor político e ativismo digital	Críticas sociais e políticas.
2025	Calopsung	Mascote tech-humorístico, mistura de "calopsita" e "Samsung".	Humor tecnológico	Humor irreverente na cultura jovem e digital.
2025	Nazaré Confusa	Meme visual que expressa confusão, com fórmulas matemáticas.	Humor exagerado visual	Expressão de dúvidas cotidianas.
2025	Patriota do Caminhão	Meme de protesto com humor viral envolvendo participante inusitado.	Humor político viral	Símbolo de protestos e crítica social.
2024	Amostradinho	Vídeos mostrando situações perigosas e o personagem “morte” falando “Eu gosto assim.”	Vídeos virais e humor	Reflexão crítica via humor sobre riscos cotidianos.
2024	Casca de Bala	Expressão da música de Thullio Milionário para amigos fiéis, viral na internet.	Música e humor viral	Representa lealdade e cumplicidade.
2024	Cadeirada	Momento viral da cadeirada de Datena em debate político.	Humor político viral	Crítica e sátira de eventos políticos.
2024	“Que Xou da Xuxa”	Vídeo viral de criança indignada com exclusão em programa antigo.	Humor nostálgico e viral	Expressão de indignação popular e nostalgia cultural.
2024	“Vou nada”	Frase viral de homem que se recusa a jogar melancia fora, repercutida em redes sociais.	Humor cotidiano viral	Uso em situações de teimosia e resistência leve.
2023	“Bicho pega!”	Expression comum em jogos e brincadeiras que viralizou em vídeos e memes.	Viralização em redes sociais	Usado para expressar perseguição ou brincadeira em contexto social.

2023	“Tá tranquilo, tá favorável”	Frase de música que virou meme para expressar tranquilidade.	Música e humor viral	• Representa calma e positividade em discursos cotidianos.
2023	“Senta lá, Cláudia”	Meme para repreensão sarcástica, originado de programa humorístico.	Humor televisivo	• Usado para repreensão ou desaprovação irônica.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A tabela acima demonstra a diversidade dos memes que alcançaram popularidade entre 2023 e 2025 no Brasil, destacando suas diferentes naturezas de viralização e impactos no discurso social. Memes de caráter político, como o "Guiana Brasileira", o "Vampetaço" e o "Patriota do Caminhão", utilizam sátira e humor para problematizar questões geopolíticas, críticas sociais e manifestações, integrando-se aos debates públicos e fortalecendo o papel do humor como mecanismo de resistência e crítica. Ao mesmo tempo, memes de humor cotidiano e cultural, como "Calopsung", "Nazaré Confusa" e "Que Xou da Xuxa", funcionam como expressões identitárias que refletem situações comuns e emoções cotidianas, facilitando a identificação e reprodução nos discursos informais.

Além disso, a viralização desses memes ocorre por meio de formatos multimodais e interativos, que mesclam imagens, textos e vídeos, o que favorece a rápida disseminação e ressignificação dos sentidos a depender do contexto. A capacidade desses memes de adaptação garante sua persistência e circulação nos espaços digitais, influenciando a linguagem falada e escrita do cotidiano dos brasileiros. Assim, a tabela evidencia como os memes funcionam como novos gêneros textuais que articulam entretenimento, crítica social e construção identitária, reforçando sua relevância cultural e discursiva na comunicação digital contemporânea.

CONCLUSÃO

Os memes configuram-se como elementos fundamentais da comunicação digital contemporânea, integrando-se progressivamente ao discurso das pessoas no cotidiano. Eles funcionam como formas rápidas e acessíveis de expressão cultural, capazes de veicular ideias, emoções e críticas que refletem e influenciam percepções sociais e individuais. Ao se disseminarem nas redes digitais, os memes ultrapassam o ambiente virtual e se incorporam às interações sociais, moldando discursos coletivos e individuais pela combinação de linguagens multimodais e intertextualidade. Assim, os memes não apenas refletem tendências e valores sociais, mas também atuam como veículos de construção e transformação de sentidos na comunicação discursiva atual.

Essa pesquisa pôde contribuir significativamente para a compreensão do papel dos memes na cultura digital, destacando suas funções como instrumentos de diálogo social, resistência cultural e mobilização política. Além disso, ao analisar as características discursivas e multimodais dos memes, o estudo pode fundamentar estratégias pedagógicas inovadoras que integrem os memes ao ensino da língua portuguesa, promovendo um aprendizado mais criativo e contextualizado. Outro impacto relevante está na demonstração de como os memes facilitam a construção coletiva da identidade digital e fortalecem redes sociais de pertencimento e interação entre diferentes grupos culturais e geracionais.

A pesquisa ainda contribui para o campo da análise do discurso (AD) ao evidenciar como os memes articulam humor, ironia e crítica social, oferecendo uma nova dimensão para o estudo dos discursos contemporâneos na esfera pública e online. Essa perspectiva tende a compreender as dinâmicas de produção e circulação de sentidos na sociedade digital, ampliando o entendimento sobre as formas atuais de comunicação e participação social. Por fim, futuramente este estudo pode se aprofundar em políticas educacionais e culturais que valorizem a diversidade linguística, cultural e digital, fomentando uma comunicação mais inclusiva e democrática nas práticas sociais, como forma de ampliação do debate.

REFERÊNCIAS

AMOÊDO, Rafael. Transformações discursivas no contexto digital: Análise multissemiótica do gênero meme. **PERcursos Linguísticos**, 2018.

AZEVEDO, Hudson Silva de. " **Espia só esse meme!**": a presença da identidade amazonense na linguagem multimodal dos memes. 121 f.: il. color; 31 cm. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DA SILVA, Siony. Redes sociais digitais e educação. **Revista Iuminart**, n. 5, 2010.

BOYD, Danah.; ELLISON, Nicole. Social network sites: Definition, history, and scholarship. In: **Journal of Computer-Mediated Communication**, 13(1), article 11, 2007 Disponível em: <http://jcmc.indiana.edu/vol13/issue1/boyd.ellison.html>. Acesso em: 14 out. 2025.

DE SOUZA, Carlos Fabiano. Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço. **Revista Vértices**, v. 15, n. 1, p. 127-148, 2013.

DOS SANTOS, Adelcio Machado; STAUB, José Raul. **A DINAMICA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO**. Professare, p. 08-20, 2013.

GHIZZI, Eluiza Bortolotto. SEMIOSE DOS MEMES E ESTRATÉGIAS PARA ATIVAR A

NOSSA PERCEPÇÃO. In: **Olhares sobre os textos: verbal e não verbal. Jornada 4. 2020.**

GUERREIRO, Anderson; SOARES, Neiva Maria Machado. Os memes vão além do humor: uma leitura multimodal para a construção de sentidos. **Texto digital**, v. 12, n. 2, p. 185-208, 2016.

HAK, T., & GADET, F. (Orgs.). **Por uma Análise Automática do Discurso:** uma introdução à obra de Michel Pêcheux. (3a ed.). Editora da Unicamp. 1990.

MARTINO, Luís Mauro Sá; GROHMANN, Rafael **A longa duração dos memes no ambiente digital:** um estudo a partir de quatro geradores de imagens online. Revista Fronteiras – estudos midiáticos. janeiro/abril 2017.

MOTTA-ROTH, Desirée. Teorias de Gêneros Discursivos e Ensino de Línguas. VI SIGET, Natal/UFRN. 2011.

MUSSALIM, Sérgio. **Análise do Discurso:** entre história e instituições. Cortez Editora, 2001.

NUNES, Flores D.; DIAS Sousa, P. H.; BATTISTELLA, L. A Influência Das Redes Sociais Na Escolha De Vestimenta Dos Jovens Brasileiros. **Encontro Internacional De Gestão, Desenvolvimento E Inovação (Eigedin)**, V. 7, N. 1, 28 maio 2024.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios & procedimentos. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2012. 100 p.

PASSOS, Marcos Vinícius Ferreira. O gênero “meme” em propostas de produção de textos: implicações discursivas e multimodais. **Anais do SIELP**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2012.

PEREIRA, Marta Lúcia; SANTOS, Jaíne; ARAÚJO, Denise Lino de. VOCALISMO EM MEMES BRASILEIROS: CONTRASTE ENTRE A DESCRIÇÃO NORMATIVA E O USO. **Revista 15 de outubro**, v. 3, n. 1, p. 62-76, 2024.

SILVA, Leo Victorino da. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. **Revista de Estudos Universitários-REU**, v. 46, n. 1, p. 143-159, 2020.

TORRES, Ton. O fenômeno dos memes. **Ciência e cultura**, v. 68, n. 3, p. 60-61, 2016.